



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DIRETOR

CONSELHO DIRETOR
APROVADO
4ª Sessão, 11/04/2014
Secretário

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA. RIO DE JANEIRO, 21 DE MARÇO DE 2014.

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e quatorze, às dez horas, na Sala de Reuniões do Gabinete da Direção-Geral, foi realizada a terceira sessão ordinária do Conselho Diretor, à qual compareceram o presidente Carlos Henrique Figueiredo Alves e os conselheiros Ary Reis Filho e Jurandyr Machado da Cunha (representantes dos ex-
5 alunos), Marilda Pimenta Melo (representante da Federação da Indústria), Cláudia D'Ávila (representante da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro); Pedro Paulo Fernandes dos Santos (representante dos Docentes de Ensino Médio e Técnico), Rafael Garcia Barbastefano (representante dos Docentes de Ensino Superior), Rosane Chaves Gaspar e Leila Marques da Silva (representantes dos Técnicos Administrativos), Sérgio Roberto de Araújo e Wanderley Freitas Lemos (representantes dos Docentes de Ensino Médio e Técnico). E como convidados: Fernando Ramos Correa, Marcelo Sampaio Dias Maciel, Eduardo Ogasawara, Elisabeth Costa, Adriano Gatto, Camila Avelino e Alberto Lima. No **Expediente Inicial**, o Senhor Presidente submeteu as atas da primeira e segunda sessões ordinárias de 2014, que foram aprovadas por unanimidade. O conselheiro Pedro Paulo justificou sua ausência nas últimas sessões por motivo de doença. Em seguida o Senhor Presidente solicitou uma inversão de pauta, sugerindo que o item 2.2 **Relatório de Gestão** fosse tratado antes do item 2.2 **RAINT / PAINT**, o que foi aceito por todos. Desta forma, iniciou a ordem do dia com o item **2.2 Relatório de Gestão**, quando perguntou se algum conselheiro tinha considerações a fazer sobre o relatório. O conselheiro Sérgio entregou aos conselheiros um documento com algumas considerações sobre o relatório, que foram analisadas durante a sessão. Em relação às informações sobre as principais parcerias, o convidado Fernando Correa esclareceu que o relatório de gestão é um documento padronizado, que segue critérios estabelecidos pela CGU (Controladoria Geral da União) e que esse tipo de informação não é exigido no relatório. Mas ressaltou que qualquer conselheiro pode solicitar essas informações. Quanto aos indicadores do modelo de governança, o convidado Fernando Correa declarou que esse modelo não se aplica ao CEFET-RJ, por isso não constava no relatório. Quanto aos gastos da instituição, o conselheiro Sérgio perguntou o porquê dos gastos se acumularem no final do ano. O convidado Fernando Correa declarou que a instituição muitas vezes enfrenta dificuldades na parte de execução, uma vez que depende que os centros de custos enviem suas solicitações dentro do planejamento estabelecido no ano anterior, o que muitas vezes não ocorre. Disse que o CEFET está implantando uma gestão profissional, o que foi solicitação do próprio Diretor Geral e que existe todo um planejamento que está sendo documentado, o PEA (Planejamento Estratégico Anual), ligado aos indicadores do PDI. Declarou ainda que essas informações não são solicitadas pela CGU e por isso não constam no relatório. Em seguida o conselheiro Sérgio solicitou informações a respeito dos indicadores de Recursos Humanos e o convidado Fernando disse que a CGU exige os indicadores que a instituição possui, mas não especifica quais. O conselheiro Sérgio observou que não houve gasto com servidores em relação à saúde. O senhor Presidente declarou que existe serviço médico e dentista na instituição, que demandam gastos com remédios, materiais, entre outros. O conselheiro Sérgio declarou que isso não constava no relatório. O convidado Fernando declarou que isso pode ser colocado. O conselheiro Sérgio também perguntou sobre os estagiários. O senhor Presidente respondeu que não há estagiários na instituição,

G



45 apenas bolsistas. O convidado Fernando acrescentou que a CGU solicita informações
sobre estagiários e isso a instituição não possui. Ficou acordado que o documento
entregue pelo conselheiro Sérgio será respondido por escrito e repassado a todos os
conselheiros. O conselheiro Sérgio declarou que em 14/11/2013 entregou um documento
50 ao presidente do Conselho solicitando algumas informações e que foi informado que
estariam no relatório, mas não estavam. Observou que houve um termo aditivo a um
contrato de 2011 com a Fundação FRET que não constava no relatório e solicitou
informações. O convidado Fernando declarou que a FRET não é fundação do CEFET e por
isso não consta no relatório. O Senhor Presidente disse que está providenciando junto a
DIREX o relatório de gestão tanto da FRET, quanto da PRO-IFF e que quando receber os
dois vai encaminhá-los para os conselheiros. Encerrando o assunto, o senhor Presidente
55 submeteu o relatório para a aprovação dos conselheiros, que aprovaram por unanimidade,
com a observação da conselheira Rosane que aprovou fundamentada na declaração da
contadora institucional responsável, Sra. Maria Luisa de Luca Mattos, constante do
"Relatório de Gestão" às folhas 138 (centro e trinta e oito). Passou-se então ao item 2.1
RAINT / PAINT, quando senhor presidente perguntou se algum conselheiro gostaria de
60 fazer alguma observação referente ao RAINTE 2013 ou PAINT 2014. Não havendo
manifestações, o Senhor Presidente submeteu os documentos para aprovação, sendo
aprovados por unanimidade. Em seguida o Senhor Presidente passou ao item 2.3 **Tabela
RAD**, quando passou a palavra ao convidado Eduardo Ogasawara, membro da Comissão
responsável por elaborar as atualizações da referida Tabela. Sendo assim, o convidado fez
65 uma apresentação da Tabela, explicando as alterações que foram feitas. Ao término da
apresentação, o convidado Alberto, como representante da ADCEFET, alertou que alguns
requisitos propostos na Tabela não contemplavam os novos docentes, citando a questão
da pontuação por tempos de aula, que muitos desses novos docentes não conseguiriam
atingir, podendo prejudicar a progressão destes. O Senhor Presidente esclareceu que os
70 novos docentes da Unidade de Maria da Graça, poderiam ministrar aulas na unidade
Maracanã, como forma de complementar a carga horária necessária para progressão e que
isso estava previsto em Edital. Em relação aos docentes de unidades mais distantes, o
Senhor Presidente declarou que estes receberiam incentivo para realizarem cursos extras,
facilitando esse processo. O convidado Adriano citou como exemplos os novos docentes de
75 Maria da Graça das áreas de inglês, filosofia e sociologia, que atualmente estavam com
poucos tempos de aulas e que poderiam ministrar aulas no Maracanã como forma de
garantir a progressão. O Senhor Presidente ressaltou que a carga horária exigida para
progressão era bem razoável, sendo muito improvável que os docentes não conseguissem
progredir. Ressaltou que de acordo com sua titulação, o docente pode ministrar aulas em
80 cursos de qualquer nível na instituição. O conselheiro Rafael parabenizou a comissão pelo
trabalho e fez algumas sugestões de alteração para a nova Tabela, que foram aceitas por
todos. O convidado Alberto sugeriu que após a aprovação da nova Tabela fosse
estabelecido um diálogo contínuo com os novos docentes, de modo a garantir certa
isonomia na questão da progressão, pois muitas disciplinas, naturalmente, possuem carga
85 horária menor. O Senhor Presidente declarou que isso será feito, ressaltando que as
alterações propostas para nova tabela foram discutidas junto a todos os colegiados.
Finalizadas as discussões, o Senhor Presidente submeteu o documento para a aprovação,
sendo aprovado por unanimidade. Passou-se então ao item 2.4 **Professor Titular**, quando
o Senhor Presidente passou novamente a palavra ao convidado Eduardo. O convidado
90 justificou a ausência do membro da comissão, Carlos Otávio Schocair Mendes, e fez a
apresentação em seu lugar. Finalizada a apresentação, o conselheiro Rafael parabenizou a
comissão responsável e fez algumas sugestões de alteração, que foram aceitas por todos.



95 Desta forma, o Senhor Presidente submeteu o documento para a aprovação, sendo
aprovado por unanimidade. Passando ao item 2.5 **Rede e-Tec Brasil**, o Senhor Presidente
explicou que havia sido feita uma solicitação para que a Unidade do Maracanã se tornasse
polo do E-TEC e estava trazendo esse assunto para deliberação no Conselho. O
conselheiro Rafael perguntou se tal aceitação afetaria o horário de funcionamento da
unidade, uma vez que os polos de educação a distância funcionam aos fins de semana.
100 Perguntou também se a escola possuía estrutura para isso. Quanto a questão do horário, o
Senhor Presidente disse que a escola precisaria abrir aos domingos, mas quem faria o
atendimento seria a coordenação do curso. Quanto a estrutura, Senhor Presidente disse
que a escola possuía estrutura para isso, citando o exemplo do curso de Gestão de
Turismo. Finalizadas as discussões, o Senhor Presidente submeteu colocou a questão em
105 votação, que foi autorizada por unanimidade. Passou-se então ao item 2.6 **Cursos
Integrados da UNED de Maria da Graça**, quando o Senhor Presidente passou a palavra
ao convidado Adriano, Gerente Acadêmico da Unidade Maria da Graça. O convidado fez
uma apresentação geral dos cursos e passou a palavra à Pedagoga Camila, que fez uma
apresentação sobre os horizontes dos cursos. Finalizadas as apresentações, o conselheiro
Sérgio declarou que o período de quatro anos era muito extenso, o que poderia favorecer a
110 evasão dos melhores alunos. Aconselhou que os responsáveis pelo projeto fizessem uma
avaliação das experiências do Maracanã, que foi utilizado como parâmetro. O convidado
Adriano declarou que ao longo do tempo o projeto será revisto para que se adeque as
demandas, sendo este um projeto inicial. A convidada Camila propôs que houvesse maior
articulação entre os cursos integrados da instituição, de forma a torná-los mais sistêmicos.
115 O Senhor Presidente afirmou que essa era a intenção e que, inclusive, havia proposta de
implantar cursos integrados em todas as unidades do CEFET-RJ. O conselheiro Rafael
propôs que fosse feito um acompanhamento dos alunos dos novos cursos, pois também
considerava o período de quatro anos muito longo. Finalizadas as discussões, o Senhor
Presidente submeteu o projeto para a aprovação dos conselheiros, sendo aprovado por
120 unanimidade. Passando ao **Expediente Final**, o senhor presidente perguntou se algum
conselheiro gostaria de colocar alguma questão. O conselheiro Sérgio colocou a questão
da RSC e sugeriu que houvesse uma sessão extraordinária para tratar sobre o assunto,
devido a sua urgência. Desta forma, marcou-se uma **sessão extraordinária** para o dia
28/03/2014. O convidado Alberto sugeriu uma maior divulgação da proposta do RSC entre
125 os colegiados. O conselheiro Sérgio declarou que a discussão do referido documento já
estava ocorrendo há algum tempo e que a comissão responsável esteve todo o tempo
disponível para tirar dúvidas. O Senhor Presidente declarou que o documento poderia ser
discutido na instituição e sofrer alterações, caso necessário. Em relação às reivindicações
da ADCEFET quanto à democratização da distribuição de vagas na instituição, O Senhor
130 Presidente declarou que a instituição possui um modelo de campus para distribuição de
vagas e que todo o processo de contratação de docentes foi discutido em todos os campi
do CEFET-RJ. Em relação aos administrativos, declarou que o processo vem ocorrendo da
mesma forma. Ressaltou ainda que todos os campi estão ganhando no mínimo quatorze
novos servidores. Em relação à transformação do CEFET-RJ em universidade, o Senhor
135 Presidente declarou que no episódio da Gama Filho enxergou a possibilidade de colocar a
instituição novamente na mídia e voltar a pleitear a transformação junto ao MEC. Disse
ainda que a oportunidade de abarcar o campus de Piedade e ofertar os cursos que eles
ofertavam traria um novo rumo ao CEFET-RJ, transformando-o em uma Universidade de
Ciências Aplicadas, ao invés da Universidade Tecnológica, cuja imagem já está
140 desgastada. Declarou que o projeto ainda é o mesmo e que o nome Universidade de
Ciências Aplicadas era somente um novo rótulo para o projeto. O conselheiro Sérgio



145

150

indagou sobre a questão legal da federalização. O Senhor Presidente declarou que essa questão não existe e que para manter o novo campus funcionando a instituição contrataria professores temporários. Quanto aos alunos, haveria um edital de transferência, ou seja, haveria uma série de critérios no processo. Ressaltou ainda que esta era uma excepcionalidade de treze mil alunos, que ficaram abandonados e que o CEFET-RJ colocá-los novamente nas salas de aula. Desta forma, pediu autorização aos conselheiros para utilizar o nome Universidade de Ciências Aplicadas no projeto de transformação em Universidade. Todos concordaram. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão e agradeceu a presença de todos. Lavro a presente ata, que segue assinada por mim, Luciana Carvalho de Oliveira, na qualidade de Secretária e pelo Senhor Presidente, Carlos Henrique Figueiredo Alves.